



CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA
Relatório & Contas 2024/2025



CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Sede Social: Rua D. Carlos I n.º 14, 9064-505 FUNCHAL

Pessoa Coletiva n.º 511 016 816

Relatório e Contas **2024/2025**

A. Relatório de Gestão

1. Nota Introdutória
2. Órgãos Sociais
3. Breve historial
4. Performance desportiva
5. Performance económico-financeira
6. Factos relevantes
7. Proposta de aplicação de resultados
8. Perspetivas futuras
9. Agradecimentos

B. Demonstrações Financeiras e Anexos

1. Balanço
2. Demonstração dos Resultados por Naturezas
3. Demonstrações dos Fluxos de Caixa
4. Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais
5. Anexo às Demonstrações Financeiras
6. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



A. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Gestão tem como finalidade apresentar uma visão global, transparente e fundamentada da atividade desenvolvida pelo Club Sport Marítimo ao longo do exercício em análise. Nele se descrevem os principais acontecimentos, decisões estratégicas e resultados obtidos nas vertentes desportiva, económica, financeira e social, refletindo o compromisso da Direção com a boa governação, a responsabilidade institucional e a sustentabilidade futura do Clube.

Ao longo deste período, o Marítimo prosseguiu a sua missão de promover a prática desportiva, valorizar a formação, reforçar a competitividade das suas equipas e consolidar o papel do Clube como agente social relevante na Região Autónoma da Madeira. Paralelamente, manteve-se o foco na gestão rigorosa dos recursos, na racionalização de custos e na criação de condições que garantam a estabilidade e o equilíbrio económico-financeiro.

Este relatório estrutura-se de forma a proporcionar uma compreensão clara da evolução do Clube, através da análise dos principais indicadores de desempenho, do enquadramento estratégico das decisões tomadas e da avaliação dos respetivos impactos. Pretende-se, desta forma, assegurar aos associados, parceiros e demais stakeholders uma leitura objetiva e completa do trabalho desenvolvido, bem como dos desafios e oportunidades que marcam o futuro do Club Sport Marítimo.

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Composição dos órgãos sociais à data de encerramento das contas (31 de Julho de 2024) e à data de emissão do presente Relatório (18 de Novembro de 2025)

Após a renúncia do vice-presidente da Direção, Vítor Hugo Amaro de Bettencourt Calado, foi deliberado por unanimidade proceder à sua substituição, chamando à efetividade de funções o Vogal suplente da Direção, Duarte Nuno Vogado Fernandes, para exercer funções no cargo deixado vago face à renúncia apresentada, conforme lavrado na ata da Direção n.º 9, datada de 7 de Março de 2025.

Assembleia Geral

Presidente – José Lino Tranquada Gomes
Vice-Presidente – Bruno Miguel Barroso de Moura Melim
Secretário efetivo – André Rodrigo Reis Ferreira de Freitas
Secretário suplente – Diogo Nuno Teixeira Freitas

Direção

Presidente – Carlos André Rodrigues Gomes
Vice-Presidente – Jorge Eduardo de Freitas
Vice-Presidente – Rubina Filipa Nunes Gonçalves
Vice-Presidente – Duarte Nuno Vogado Fernandes
Vogal efetivo – Gonçalo Nuno Mendes Romão



Conselho Fiscal

Presidente – Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia
Vice-Presidente – André Nunes Gonçalves
Secretário – Oribaldo Rui Jesus de Sousa
1º Vogal suplente – João Luís Gandra dos Santos Esmeraldo Gouveia
2º Vogal suplente – Aldino Roberto Mendes Gomes

Composição dos órgãos sociais até 7 de Março de 2025

Entre os dias 23 e 24 de Outubro de 2023 foram entregues as cartas de renúncia de quatro elementos da Direção (os vice-presidentes Carlos António Freitas Batista, Eugénio Castro Mendonça e João Nuno Nunes de Aguiar e o vogal efetivo Marco Alexandre Ribeiro Pereira Fernandes).

Nessas datas foram ainda entregues as cartas de renúncia de três membros da Assembleia-Geral (o vice-presidente André Rosado de Abreu Ladeira, o secretário efetivo António Manuel Freitas Dias e o secretário suplente José Alberto Ramos de Vasconcelos). Por sua vez, todo o Conselho Fiscal entregou as respetivas cartas de renúncia (o presidente Roberto Gonçalo Brazão Figueira, o vice-presidente Luís Paulo Baptista Silva, o secretário Francisco Gonçalo Franco Rodrigues, e os vogais suplentes Filipe Miguel Pestana de Gouveia Vasconcelos e António Miguel Aguiar de Gouveia).

Após a devida eleição em Assembleia Geral realizada no dia 17 de Novembro de 2023, tomaram “posse” os elementos que vão exercer as suas funções durante o quadriénio de 17 de Novembro de 2023 a 17 de Novembro de 2027, conforme lavrado na ata de Assembleia Geral n.º 27, datada de 22 de Novembro de 2023.

Assembleia Geral

Presidente – José Lino Tranquada Gomes
Vice-Presidente – Bruno Miguel Barroso de Moura Melim
Secretário efetivo – André Rodrigo Reis Ferreira de Freitas
Secretário suplente – Diogo Nuno Teixeira Freitas

Direção

Presidente – Carlos André Rodrigues Gomes
Vice-Presidente – Víctor Hugo Amaro de Bettencourt Calado
Vice-Presidente – Jorge Eduardo de Freitas
Vice-Presidente – Rubina Filipa Nunes Gonçalves
Vogal efetivo – Gonçalo Nuno Mendes Romão
Vogal suplente – Duarte Nuno Vogado Fernandes

Conselho Fiscal

Presidente – Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia
Vice-Presidente – André Nunes Gonçalves
Secretário – Oribaldo Rui Jesus de Sousa
1º Vogal suplente – João Luís Gandra dos Santos Esmeraldo Gouveia
2º Vogal suplente – Aldino Roberto Mendes Gomes



Nos termos da alínea p) do n.º 1 do artigo 77.º e do artigo 78.º dos Estatutos do Club Sport Marítimo da Madeira (adiante CSM ou MARÍTIMO), vimos apresentar o Relatório de Gestão e Contas referentes à época desportiva 2024/2025, que compreende o período entre 01/08/2024 e 31/07/2025.

3. BREVE HISTORIAL

O CSM é o clube português com sede fora do espaço continental do país que apresenta o melhor palmarés desportivo e o mais forte entrosamento com a sociedade que lhe deu origem e em que se insere:

- Enquanto nelas participou, foi o grande vencedor da generalidade das provas desportivas regionais;
- Foi o primeiro clube insular a aventurar-se na participação desportiva nacional de carácter regular, dando corpo ao desejo de afirmação das populações madeirenses no espaço nacional, através do desporto;
- Foi o primeiro, entre todos os clubes insulares, a conquistar títulos nacionais coletivos e individuais e é entre todos eles o que maior número de títulos dessa natureza ostenta;
- Foi o primeiro clube insular a participar em provas oficiais internacionais de futebol e é, entre todos eles, o que efetuou maior número de jogos dessa natureza e o que nele maior número de vitórias alcançou;
- Foi o primeiro clube insular - aliás, a primeira instituição insular - a lutar pela autonomia da RAM e pela não discriminação dos ilhéus, reivindicando o cumprimento do princípio da continuidade territorial, aventurando-se na participação desportiva nacional de carácter regular, dando corpo ao desejo de afirmação das populações madeirenses no espaço nacional, através do desporto. Não sem que antes tivesse de assumir todos os custos inerentes a tal participação, assumindo encargos com viagens e estadias, e não apenas das suas deslocações ao espaço continental, mas também os referentes às deslocações à Madeira das equipas adversárias e de arbitragem, abrindo o caminho para que outros, mais tarde, lhes vissem consagrados direitos pelos quais o Marítimo teve de lutar sozinho e por vezes contra resistências de outros clubes regionais, sem apoios governamentais;
- Na Região Autónoma da Madeira (RAM), é o clube com maior número de praticantes desportivos e é aquele que mais atletas federados regista na maioria das modalidades desportivas;
- É o clube com maior número de sócios, adeptos e simpatizantes, facto unanimemente reconhecido nos meios desportivos regionais e nacionais;
- Gere um Colégio inserido na rede de ensino regional.

No centro deste vasto universo verde-rubro, encontra-se o futebol profissional, concentrado na atividade desenvolvida pela Marítimo da Madeira Futebol SAD (MSAD), da qual o CSM é detentor de 91% do capital social.



O futebol funciona como elemento catalisador de afiliação, de dedicação e de paixão clubística, alvo da generalidade das atenções que são dedicadas ao Clube; pouco ou nada seria possível no MARÍTIMO sem que existisse este núcleo central da sua atividade desportiva, sendo igualmente verdade que ele próprio não seria possível ou estaria gravemente amputado se à sua volta, como sempre aconteceu ao longo da sua história, não existissem diversas modalidades desportivas.

4. PERFORMANCE DESPORTIVA

O principal objetivo estratégico delineado pela Direção do CSM assenta na criação e disponibilização de condições de excelência que promovam, disseminem e motivem a prática desportiva junto de toda a população. Esta missão tem sido concretizada através da atuação de técnicos qualificados, detentores de formação superior, assegurando um acompanhamento rigoroso e especializado.

Para o desenvolvimento contínuo e sustentado do clube, é fundamental não só o crescimento registado no futebol, mas igualmente o progresso alcançado nas diversas modalidades amadoras, que consolidaram o Marítimo como um clube verdadeiramente eclético, com forte impacto social e económico, capaz de atrair, integrar e mobilizar um número crescente de praticantes.

O Complexo Desportivo de Santo António disponibiliza atualmente espaços destinados à prática de várias modalidades, os quais sairão rentabilizados “económico” e “socialmente”, dadas as condições criadas e pela mobilização de novos praticantes.

O Pavilhão Gimnodesportivo é bastante versátil e possibilita excelentes condições para que algumas modalidades possam trabalhar em simultâneo, contudo é um espaço que se encontra lotado face ao número de atletas existentes.

A Direção do CSM reconhece plenamente que, nos escalões de formação, as vitórias desportivas são tão relevantes quanto as componentes social, educativa e pedagógica que contribuem para o desenvolvimento integral dos jovens atletas, acompanhando-os nas diversas dimensões das suas vidas pessoais.

O MARÍTIMO sempre promoveu a prática desportiva, consciente de que, ao fazê-lo, contribui para o desenvolvimento da juventude e, conseqüentemente, para o progresso da Região. Embora os resultados competitivos constituam um elemento adicional de visibilidade e motivação, a prioridade mantém-se na criação de condições que favoreçam o aparecimento e a afirmação de novos talentos.

Informação mais detalhada sobre a atividade do CSM poderá ser consultada no **Relatório de Atividades** sobre as modalidades amadoras, futebol jovem, futebol feminino e futsal que constitui **ANEXO** ao presente relatório e contas.



5. PERFORMANCE ECONÓMICO-FINANCEIRA

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

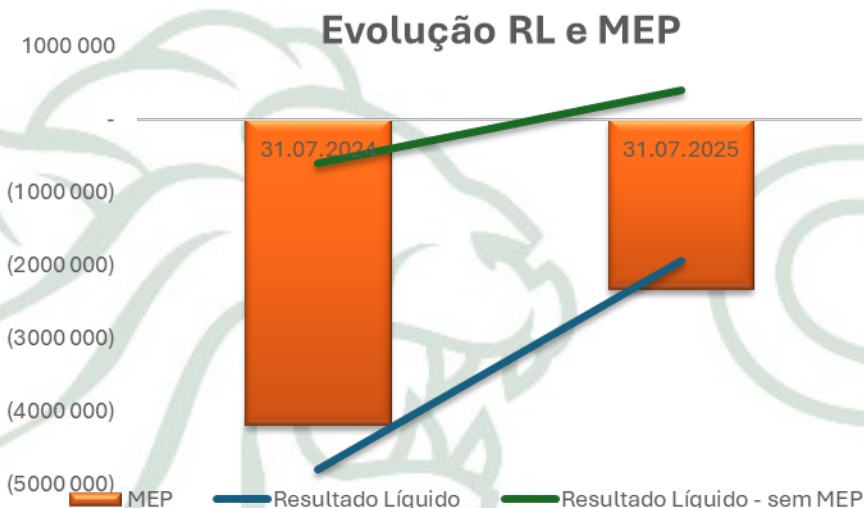
Na época 2024/2025 o Club Sport Marítimo da Madeira apresenta um resultado líquido negativo de 1.933.173 euros, resultante essencialmente da aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP), no valor líquido negativo de 2.331.814 euros.

Resultado Líquido	2024/2025	2023/2024
Rendimentos	5 586 395	4 559 480
Gastos	7 519 569	9 362 363
Total	(1 933 173)	(4 802 883)

Assim, desconsiderando o efeito da aplicação do MEP, o Resultado Líquido (ajustado) da presente época desportiva é positivo em 398.640 euros.

Descrição	2024/2025	2023/2024
Resultado Líquido	(1 933 173)	(4 802 883)
Aplicação do método da equivalência patrimonial	(2 331 814)	(4 194 060)
Resultado Líquido sem o efeito do MEP	398 640	(608 823)

Desconsiderando o efeito do MEP, o resultado passou de negativo na época 2023/2024 para positivo na época 2024/2025. Isso deve-se, ao aumento ocorrido na rubrica de Subsídios à Exploração e ao Investimento, impulsionada pelos apoios financeiros recebidos, o que permitiu compensar as perdas do período anterior.

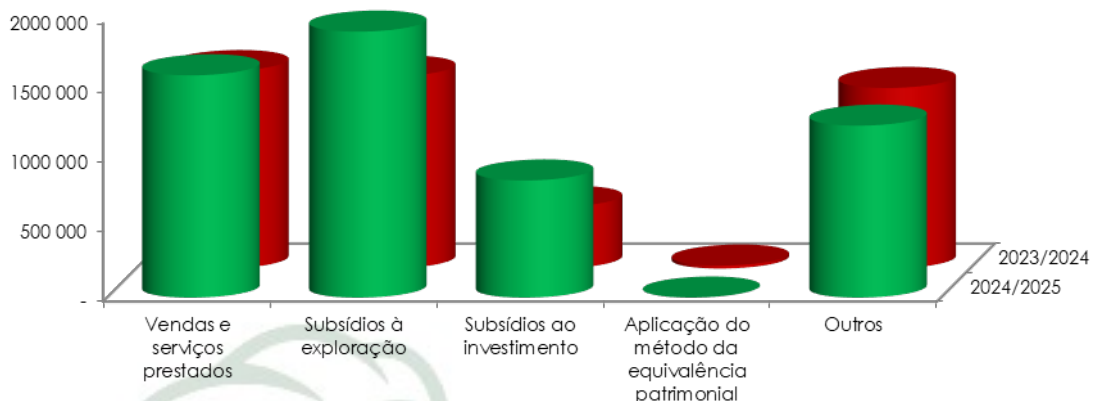




RENDIMENTOS

A evolução da estrutura de rendimentos na época 2024/2025 face à época anterior foi a seguinte:

Rendimentos	2024/2025	2023/2024	Variação %
Vendas e serviços prestados	1 597 481	1 418 544	13%
Subsídios à exploração	1 911 277	1 379 487	39%
Subsídios ao investimento	841 715	442 706	90%
Aplicação do método da equivalência patrimonial	-	21 167	-100%
Outros	1 235 922	1 297 575	-5%
Total	5 586 395	4 559 480	23%



Assistiu-se a um crescimento sustentável dos rendimentos, as quais passamos a detalhar as principais variações:

Na rubrica de **Vendas e Serviços Prestados** assistiu-se a um aumento das receitas obtidas, em cerca de 13%.

O incremento não depende apenas de uma rubrica, resultando de melhorias generalizadas na área das vendas de merchandising, de alugueres, de camarotes e das mensalidades da formação.

O clube está a rentabilizar melhor as infraestruturas e a valorizar bastante a formação, fazendo parte da sua estratégia de crescimento sólido e consistente.

O aumento registado nos **Subsídios à Exploração** resulta, sobretudo, dos apoios atribuídos pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) ao futebol feminino e ao futebol de formação. Estes apoios estão associados:

- à participação da equipa feminina na Liga BPI e;
- aos montantes provenientes do Fundo de Solidariedade da UEFA, destinado à promoção e desenvolvimento do futebol de formação, tanto feminino como masculino.



Note-se que, até ao período anterior, a atribuição do Fundo de Solidariedade da UEFA era decidida apenas na época seguinte, sendo então reconhecidos contabilisticamente. Contudo, na época em análise, o valor relativo à época 2024/2025 foi definido antecipadamente e os respetivos recebimentos ocorreram ainda durante a própria época desportiva em análise.

Assim, o montante registado neste período inclui os apoios correspondentes a duas épocas, o que explica o aumento significativo observado nos Subsídios à Exploração.

Por outro lado, o acréscimo reflete ainda um reforço do investimento das entidades federativas e internacionais no desenvolvimento desportivo do clube, especialmente nas áreas estruturais da formação e do futebol feminino, consideradas estratégicas para o crescimento sustentável da modalidade.

A variação verificada na rubrica **Subsídio ao Investimento** resulta essencialmente do facto de, na época anterior, não ter ocorrido o recebimento por parte do Governo Regional relativo ao Contrato-Programa do Estádio do Marítimo.

Na época 2022/2023 foram recebidas duas prestações: uma correspondente à própria época 2022/2023 e outra referente à época 2023/2024, esta última recebida antecipadamente. Como consequência, na época 2022/2023 foram reconhecidos, de acordo com a política contabilística adotada, os respetivos subsídios ao investimento relacionados com o Estádio do Marítimo.

Importa referir que a política contabilística seguida pelo clube é a de reconhecer o subsídio no momento do seu recebimento, razão pela qual o comportamento desta rubrica depende diretamente do calendário de pagamentos efetuados pelo Governo Regional.

Relativamente à rubrica de **Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial**, na presente época não se registam alterações, uma vez que nenhuma das empresas subsidiárias apresentou resultados positivos que justificassem o reconhecimento de variações pelo método da equivalência patrimonial.

Na rubrica **Outros Rendimentos** verificou-se uma ligeira redução face ao período anterior. Tal deve-se ao facto de, na época transata, ter sido reconhecido um montante de 171 mil euros resultante da transferência da atleta Telma Encarnação para o Sporting Clube de Portugal.

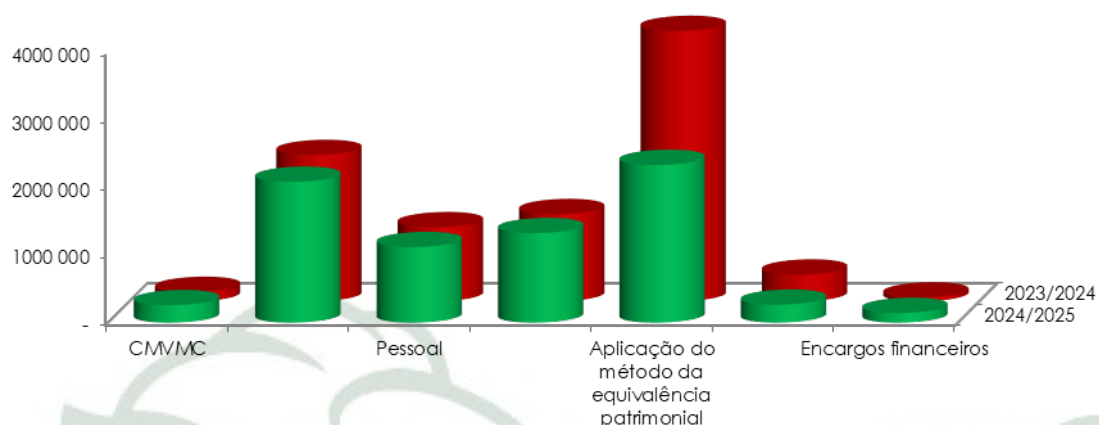
Embora se tenha registado um aumento das receitas provenientes de publicidade, esse acréscimo revelou-se insuficiente para compensar a verba excecional obtida com a referida transferência, explicando assim a diminuição global da rubrica no período em análise.



GASTOS

Relativamente aos gastos, abaixo detalhamos a variação dos mesmos face à época anterior:

Gastos	2024/2025	2023/2024	Variação %
CMVMC	257 598	139 916	84%
FSE	2 082 547	2 164 642	-4%
Pessoal	1 116 735	1 096 894	2%
Depreciações	1 323 580	1 290 916	3%
Aplicação do método da equivalência patrimonial	2 331 814	4 215 227	-45%
Outros	264 839	396 546	-33%
Encargos financeiros	142 456	58 223	145%
Total	7 519 569	9 362 363	-20%



A tendência dominante é a redução dos gastos operacionais, os quais passamos a detalhar as principais variações:

O aumento registado na rubrica **Custo das Matérias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)** resulta essencialmente do facto de, na época anterior, terem sido efetuadas compras de menor dimensão.

Na época 2022/2023 ocorreu a substituição dos equipamentos oficiais do Marítimo, o que exigiu um investimento significativo na aquisição de equipamentos da marca PUMA. Este reforço excepcional originou um volume de compras muito superior ao habitual nessa época, permitindo que, na época seguinte, o investimento necessário fosse substancialmente menor.

Assim, na comparação direta, os custos reconhecidos na época atual evidenciam um aumento, uma vez que o período precedente refletiu um nível de compras atipicamente elevado devido à renovação total dos equipamentos.

A diminuição registada nos **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)** representa uma melhoria significativa no controlo dos custos operacionais do Club Sport Marítimo.



Esta redução resulta de um conjunto de medidas internas orientadas para a eficiência e otimização dos recursos.

Verificou-se uma redução relevante nos custos de Subcontratos, resultante da reorganização interna dos serviços prestados por entidades do Grupo Marítimo e da nova segregação das quotas e lugares anuais, que diminuiu as transferências para a MSAD.

Também os gastos com Vigilância e Segurança diminuíram devido ao fim do contrato da Portaria do Complexo, em Abril de 2025.

As despesas com Deslocações e Estadas reduziram cerca de 10% refletindo medidas de controlo e otimização logística, bem como renegociação de serviços de transporte e alojamento.

Por outro lado, registou-se um aumento nas Rendas e Alugueres, associado à subida dos preços do arrendamento no Funchal e à necessidade de alojamento para atletas e treinadores.

A rubrica de Conservação e Reparação também aumentou, essencialmente devido a um incidente no Estádio do Marítimo que implicou reparações urgentes e ao envelhecimento da frota automóvel, que tem requerido maior manutenção.

Em conjunto, estas medidas contribuíram para uma redução significativa dos custos e para um maior controlo operacional.

A rubrica **Gastos com o Pessoal** apresentou um ligeiro aumento, consequência sobretudo da atualização salarial decorrente da subida do salário mínimo regional, que impactou diretamente a massa salarial do clube.

De forma global, o efetivo manteve-se estável, demonstrando que o Clube dispõe de uma estrutura de pessoal adequada e dimensionada às necessidades das suas operações.

Na rubrica **Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial** foram registados os resultados das entidades subsidiárias. Durante o período em análise, todas as subsidiárias apresentaram resultados negativos, o que conduziu ao reconhecimento de um efeito negativo no resultado consolidado do Clube ao abrigo do MEP.

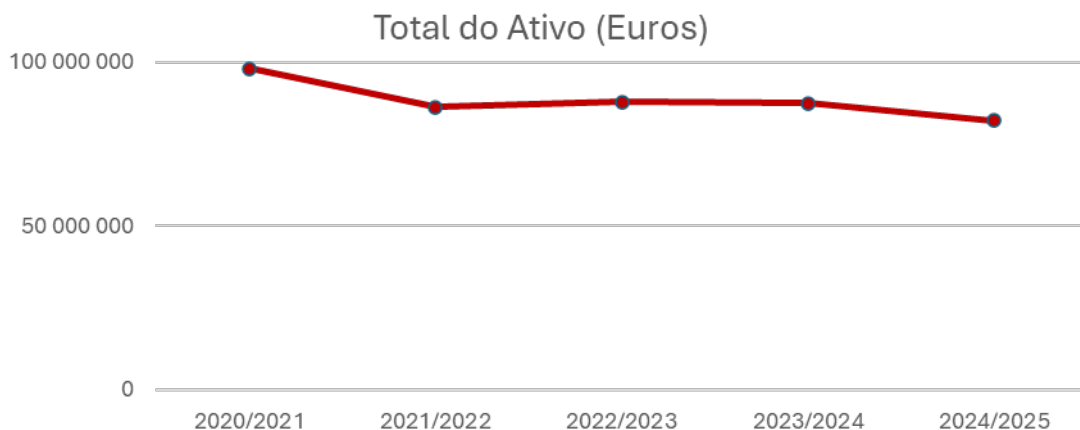
A redução verificada na rubrica **Outros Gastos**, deve-se essencialmente à diminuição dos impostos indiretos, das perdas em inventários e dos donativos, que no período anterior tinham apresentado valores superiores.

Relativamente ao aumento da rubrica de **Encargos Financeiros**, está essencialmente associado aos juros do financiamento contraído junto do Novo Banco, reconhecidos pelo método do custo amortizado.



ATIVO

O CSM atingiu, no exercício findo a 31 de julho de 2025, o valor de 82.244.640 euros. Observa-se uma tendência de redução global do Ativo.



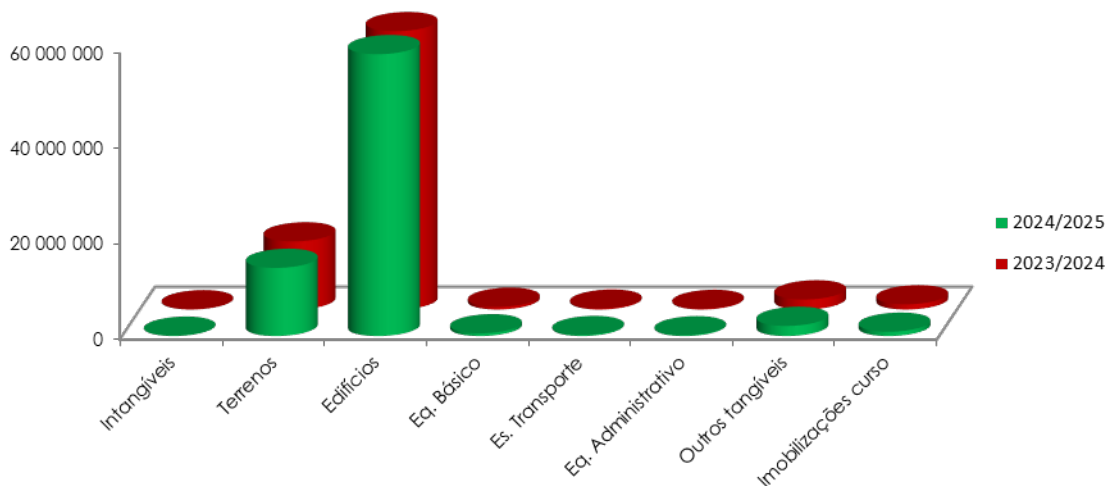
O ativo inclui ativos fixos tangíveis (75%), participações financeiras (14%), dívidas de terceiros (7%), inventários (1%), disponibilidades (1%) e diferimentos (2%).

Em 31 de Julho de 2025, ativos fixos tangíveis e intangíveis é composto pelos seguintes valores (brutos):

Ativos fixos	2024/2025	2023/2024	2022/2023	2021/2022	2020/2021
Ativos fixos intangíveis	53 293	53 293	1 800	1 800	1 800
Terrenos e recursos naturais	14 284 440	14 284 440	14 284 440	14 284 440	14 284 440
Edifícios e outras construções	59 094 864	58 360 756	56 020 473	55 180 896	53 246 844
Equipamento básico	571 498	555 050	546 921	543 683	531 999
Equipamento de transporte	192 921	179 421	179 421	150 733	150 733
Equipamento administrativo	139 532	125 257	116 188	100 499	97 624
Outras imobilizações	2 122 400	2 114 811	2 101 942	2 095 446	2 092 097
Imobilizações em curso	892 699	1 094 083	1 678 353	1 004 235	694 319
Total	77 351 647	76 767 112	74 929 539	73 361 732	71 099 857



Ou, em termos gráficos:



Em 9 de Junho de 2009, foi transferido para o CSM a propriedade do Estádio dos Barreiros e terrenos anexos, iniciando-se assim um processo que culminará com a sua remodelação integral, tendo em vista o acolhimento de jogos de futebol de carácter oficial ou particular, das equipas de futebol do Club Sport Marítimo da Madeira e da Marítimo da Madeira Futebol SAD. Esta transferência fez-se através de cedência gratuita a título definitivo, numa operação que permitiu o reforço dos ativos e Fundos Patrimoniais do clube em 16.372.050 euros, sendo 13.904.550 euros referentes ao terreno e 2.467.500 euros à parte urbana. Refira-se que se prevê que o projeto de remodelação do estádio seja financiado integralmente através de contratos-programa celebrados com a Região Autónoma da Madeira.

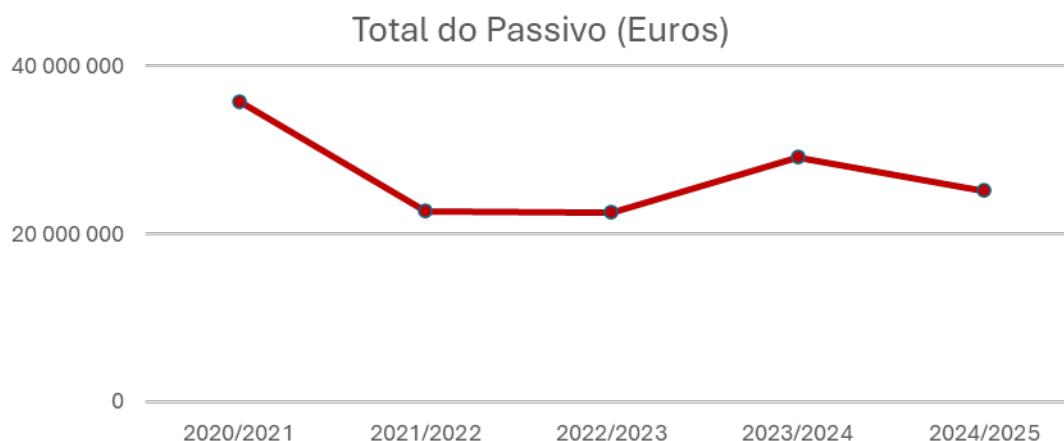
O cumprimento do compromisso foi assumido quanto ao Contrato Programa global para a conclusão da obra, onde apesar do esforço dos adiantamentos do Marítimo, apenas será ressarcido em prestações anuais que vigorarão até o ano 2032.

Em 31/07/2025 já haviam sido recebidos 20 milhões de euros.



PASSIVO

O passivo do CSM ascendeu a 25.163.269 euros no decorrer do exercício findo a 31 de Julho de 2025, sendo que a respetiva evolução poderá ser consultada no gráfico seguinte:



O passivo inclui financiamentos obtidos (32%), dívidas a terceiros (63%) e provisões (5%).

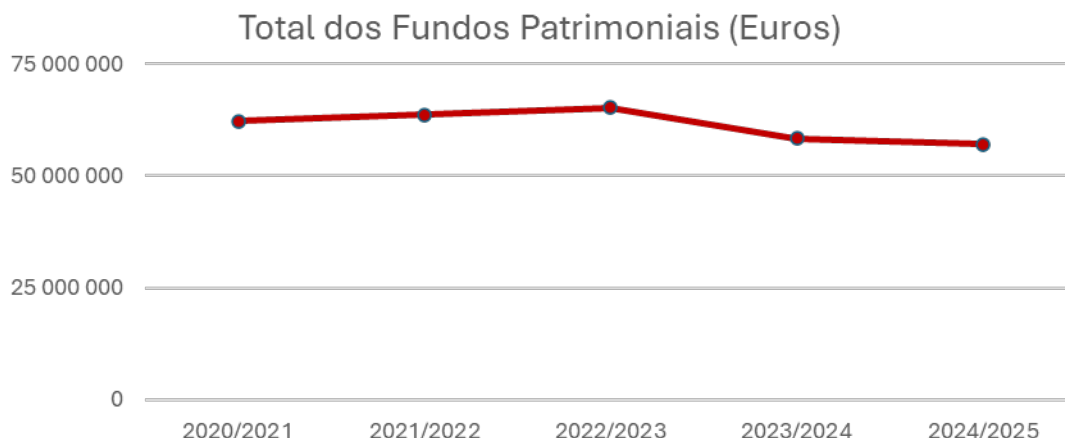
Ao longo das últimas épocas tem-se assistido a uma diminuição do passivo, com exceção da época 2023/2024, que se verificou um reforço do passivo, relacionado essencialmente do financiamento obtido junto do Novo Banco, no valor de 9,5 milhões de euros.

Na presente época assistiu-se a uma redução do passivo, refletindo uma melhoria na gestão de responsabilidades e no cumprimento do pagamento dos financiamentos.

FUNDOS PATRIMONIAIS

Os fundos patrimoniais representam os fundos próprios da Sociedade que, juntamente com o passivo, permitem ao CSM dotar-se dos fundos necessários para desenvolver as suas atividades.

Até à época desportiva 2022/2023, os resultados líquidos alcançados traduziram-se num crescimento reiterado dos Fundos Patrimoniais da sociedade. Em 2023/2024 assistiu-se a uma queda significativa, resultante do impacto do MEP negativo das subsidiárias. Na presente época mantém-se a tendência ligeiramente descendente, contudo, em 31 de Julho de 2025, o valor dos fundos patrimoniais continua a apresentar um valor positivo, conforme facilmente verificável no gráfico seguinte:



6. FACTOS RELEVANTES

Durante o exercício de 2024/2025, o Clube prosseguiu com a estratégia de melhoria contínua das infraestruturas, assegurando a sua atualização, segurança e conformidade legal.

Tal como na época anterior, foram executadas diversas intervenções necessárias à obtenção e manutenção do **Licenciamento** do Estádio do Marítimo, garantindo o cumprimento dos requisitos técnicos e normativos aplicáveis.

Foi igualmente dada continuidade ao plano de trabalhos destinado à **certificação** pela **Proteção Civil**, assegurando que o Complexo Desportivo do Marítimo — que integra o Colégio, o Pavilhão Gimnodesportivo e todo o departamento de futebol de formação — cumpre integralmente as medidas de segurança exigidas para um espaço frequentado por milhares de utilizadores.

Concluíram-se os trabalhos de remodelação do Lar de Jogadores, iniciados na época anterior, de forma a assegurar as condições necessárias ao cumprimento das exigências da Federação Portuguesa de Futebol para obtenção e manutenção do estatuto de **Entidade Formadora Certificada**.

No Colégio do Marítimo, foram igualmente realizadas obras e adaptações estruturais para garantir as condições técnicas e regulamentares impostas pela Secretaria Regional de Educação, com vista à obtenção do **Licenciamento de Utilização Definitiva**.

Na época 2024/2025 foi iniciado o processo de **substituição integral do piso sintético** do Maracanãzinho, uma intervenção considerada prioritária face ao desgaste acumulado e à intensiva utilização deste espaço. Esta remodelação permitirá dotar o recinto de melhores condições para a prática do futebol, garantindo maior segurança, conforto e qualidade para os atletas, ao mesmo tempo que possibilita uma utilização mais eficiente e rentável da infraestrutura.

Reforçámos os **sistemas de segurança e vigilância** nas instalações do CSM, através da modernização dos equipamentos, da expansão da cobertura de videovigilância, reforçando assim a proteção de atletas, colaboradores, visitantes e património.



Ao nível da rentabilização dos ativos, registou-se um **aumento das receitas** provenientes da **exploração dos espaços comerciais** e funcionais do Estádio do Marítimo, consolidando a estratégia comercial delineada pela Direção.

Por fim, e reforçando a **modernização dos serviços prestados**, o Clube implementou uma aplicação móvel (app), aproximando ainda mais os adeptos, sócios e público em geral. Esta ferramenta permite simplificar procedimentos, melhorar a comunicação e facilitar o acesso a diversos serviços disponibilizados pelo Clube. A app serve como uma extensão do clube, reforçando os seus valores e estilo.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido apurado no decorrer do exercício económico findo em 31 de Julho de 2025, negativo em 1.933.173,29 euros (um milhão, novecentos e trinta e três mil, cento e setenta e três euros e vinte e nove cêntimos) seja integralmente transferido para resultados transitados.

8. PERSPETIVAS FUTURAS

A Direção do Marítimo irá criar as condições necessárias para poder atingir o objetivo definido para a época em curso: a subida de divisão da equipa principal de futebol.

Continuaremos a reforçar as parcerias relacionadas com a exploração comercial das infraestruturas, permitindo uma maior dinamização dos espaços e um incremento da sua rentabilidade económica.

O propósito é que estas deixem de ser meros centros de custo e passem a ser verdadeiros centros de criação de valor.

Dar sustentabilidade financeira ao Marítimo, reduzindo a dependência dos resultados desportivos, constitui o principal desígnio da Direção. Mantemos, por isso, a aposta num **plano comercial** robusto que permita alavancar as receitas do clube, assente na rentabilização das instalações do Estádio do Marítimo, do Complexo Desportivo e do Lar do jogador.

O investimento previsto neste plano poderá ser concretizado com recursos próprios ou através de parcerias estratégicas.

Principais projetos previstos:

- i) Criação de uma zona hoteleira;
- ii) Criação de lojas comerciais;
- iii) Criação de um restaurante com vista privilegiada sobre o Funchal;
- iv) Criação de um centro de recuperação médica desportiva;
- v) Aumento da oferta formativa no Colégio;
- vi) Construção do Museu do Marítimo.

Para a concretização destes objetivos, e apesar do processo de Licenciamento se encontrar numa fase já bastante avançada, é imperativo o **Licenciamento** do Estádio do Marítimo junto da Câmara Municipal do Funchal e da Proteção Civil.

Paralelamente, será necessário executar um **conjunto de obras estruturais** que permitam concluir e modernizar o Estádio, oferecendo a sócios, simpatizantes e visitantes melhores



condições de conforto e segurança, transformando os eventos desportivos em verdadeiros espetáculos capazes de atrair toda a família.

Com o **aumento do espaço disponível** no Complexo Desportivo de Santo António, resultante da transferência de alguns serviços para o Estádio, pretende-se **reforçar a exploração deste espaço** e convertê-lo numa importante fonte de receita.

Até ao final de Dezembro de 2025, prevê-se **concluir a substituição integral do piso sintético** do Maracanãzinho, assegurando aos atletas melhores condições de prática desportiva e garantindo maior rentabilização e utilização desta infraestrutura.

Pretende-se também reforçar a aposta na vertente digital, nomeadamente nas vendas online e no merchandising do clube. O objetivo é disponibilizar novos produtos, mais variados e atrativos, alinhados com as expetativas dos adeptos.

A Direção entende igualmente que é fundamental aprofundar a relação entre o clube e os seus sócios, fortalecendo a marca Marítimo. Nesse sentido, continua a ser desenvolvida e modernizada a **aplicação móvel (app)**, com o propósito de criar experiências únicas para os fãs, aumentar receitas e reforçar o vínculo emocional com os adeptos.

Esta estratégia será complementada pela aposta contínua nas **redes sociais** e na **MARÍTIMO TV**, que têm permitido levar a atualidade maritimista, de forma acessível e gratuita, a sócios e simpatizantes em qualquer parte do mundo.

Continuamos a preparar o Marítimo para garantir receitas futuras que assegurem maior estabilidade e competitividade, nomeadamente através da possibilidade de atrair investimento externo proveniente de grupos credenciados, capazes de alavancar a equipa e as infraestruturas desportivas. No panorama atual do futebol, torna-se cada vez mais difícil um clube manter-se competitivo sem a participação de investidores.

O Club Sport Marítimo da Madeira tem vindo a desenvolver contactos com entidades que manifestaram interesse credível na entrada no capital social da Marítimo da Madeira Futebol SAD.

Os sócios do Club Sport Marítimo aprovaram, por maioria significativa (78,8%), em 18 de Julho de 2025, a entrada do investidor brasileiro Reveen, com a potencial alienação de 40% da SAD por 15 milhões de euros, e a possibilidade de aumento da participação até 60%, caso fossem atingidos determinados objetivos desportivos. Contudo, o processo foi cancelado em Outubro de 2025.

Atualmente, o Marítimo mantém negociações com outros potenciais parceiros interessados em investir na MSAD.

É igualmente necessário dotar o clube de melhores condições de trabalho, tanto para o futebol profissional como para a formação, reforçando a competitividade desportiva e a sustentabilidade económico-financeira.

Na época 2025/2026 e nas seguintes, pretendemos dar continuidade, ou reajustar quando necessário, ao trabalho desenvolvido nas diversas modalidades do clube.

Todos — colaboradores, parceiros, acionistas, sócios e adeptos — testemunhamos a gratidão da Direção pela confiança depositada, assim como o compromisso de renovação, convergência de vontades e ambição de continuar a consolidar as diferentes dimensões do Marítimo: desportiva, económica e social.



9. AGRADECIMENTOS

Estamos e continuaremos a trabalhar com o propósito de ver o MARÍTIMO a crescer, não só enquanto clube desportivo, mas como um projeto social construído à volta do desporto, cada vez mais envolvido com as demais forças vivas da sociedade madeirense.

Reconhecemos e enaltecemos a atuação dos membros dos órgãos sociais, atletas, treinadores, diretores, colaboradores, funcionários e demais simpatizantes do CS Marítimo, que têm dado demonstrações contundentes do seu caráter, abraçando inquebrantavelmente a causa coletiva. Ganhar implica competência, concentração e resiliência. Mas é esta matriz de conquistas reiteradas e significativas que queremos para o CS Marítimo, um clube eclético que aposte na formação e no desenvolvimento, sempre com enorme atenção ao lado humano e pedagógico.

Funchal, 18 de Novembro de 2025

A Direção do CSMM

Carlos André Rodrigues Gomes
(Presidente)

Jorge Eduardo de Freitas
(Vice-Presidente)

Rubina Filipa Nunes Gonçalves
(Vice-Presidente)

Duarte Nuno Vogado Fernandes
(Vice-Presidente)

Gonçalo Nuno Mendes Romão
(Vogal)



B. Demonstrações Financeiras e Anexo

1. Balanços em 31 de Julho de 2025 e 2024

CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA
Balanço individual em 31.07.2025

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.07.2025	31.07.2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	61 711 453	62 433 335
Ativos intangíveis	7	17 168	34 330
Participações financeiras	9	11 613 524	13 716 338
Diferimentos	15	1 462 127	1 614 970
		74 804 272	77 798 973
Ativo corrente			
Inventários	10	528 174	557 567
Clientes	15	1 606 470	1 307 335
Adiantamentos a fornecedores		64 218	69 374
Estado e outros entes públicos	16	32 628	56 963
Outros créditos a receber	15	4 409 048	3 049 498
Caixa e depósitos bancários	4	799 829	4 634 481
		7 440 367	9 675 219
Total do ativo		82 244 639	87 474 192
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Outras reservas		16 376 773	16 376 773
Resultados transitados		15 479 642	20 282 526
Outras variações nos fundos patrimoniais	2	27 158 128	26 499 843
		59 014 544	63 159 142
Resultado líquido do período		-1 933 173	-4 802 883
Total do fundo de capital		57 081 370	58 356 259
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	16	1 139 710	1 047 037
Financiamentos obtidos	15	6 500 000	8 000 000
		7 639 710	9 047 037
Passivo corrente			
Fornecedores	15	2 681 015	2 467 598
Adiantamentos de clientes		9 393	9 393
Estado e outros entes públicos	16	65 374	28 126
Financiamentos obtidos	15	1 500 812	1 513 712
Outras dívidas a pagar	15	13 266 965	16 052 068
Diferimentos		-	-
		17 523 559	20 070 897
Total do passivo		25 163 269	29 117 934
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		82 244 639	87 474 192

Funchal, 18.11.2025

A Direção

Carlos André Rodrigues Gomes

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Duarte Nuno Vogado Fernandes

Gonçalo Nuno Mendes Romão

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



2. Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 31 de Julho de 2025 e 2024

CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA
Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31.07.2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		01.08.2024 31.07.2025	01.08.2023 31.07.2024
Vendas e serviços prestados	11	1 597 481	1 418 544
Subsídios à exploração	13	1 911 277	1 379 487
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	9	-2 331 814	-4 194 060
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-257 598	-139 916
Fornecimentos e serviços externos	16	-2 082 547	-2 164 642
Gastos com o pessoal	16	-1 116 735	-1 096 894
Provisões (aumentos/reduções)	16	-92 673	-99 250
Outros rendimentos	11	2 064 428	1 740 279
Outros gastos	16	-172 166	-297 296
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-480 347	-3 453 747
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-1 323 580	-1 290 916
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1 803 927	-4 744 663
Juros e rendimentos similares obtidos	16	13 209	2
Juros e gastos similares suportados	16	-142 456	-58 223
Resultados antes de impostos		-1 933 173	-4 802 883
Imposto sobre o rendimento	14	-	0
Resultados líquido do período		-1 933 173	-4 802 883

Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RLE

- -

Funchal, 18.11.2025

A Direção

Carlos André Rodrigues Gomes

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Duarte Nuno Vogado Fernandes

Gonçalo Nuno Mendes Romão

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



3. Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de Julho de 2025 e 2024

CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA
Demonstração individual de fluxos de caixa
Período findo em 31.07.2025

Euros

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		01.08.2024 31.07.2025	01.08.2023 31.07.2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 298 346	1 306 177
Pagamentos a fornecedores		-2 588 111	-1 986 947
Pagamentos ao pessoal		-1 116 735	-1 096 894
Caixa geradas pelas operações		-2 406 501	-1 777 663
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		41 475	44 726
Outros recebimentos/pagamentos		2 285 147	652 488
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-79 878	-1 080 449
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-467 628	-1 428 864
Ativos intangíveis		-	-51 493
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		1 500 000	-
Juros e rendimentos similares		13 209	2
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		1 045 581	-1 480 355
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	9 500 000
Outras operações de financiamento		709 379	580 703
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-1 500 000	-13 296
Juros e gastos similares		-	-1 673 193
Outras operações de financiamento		-4 009 733	-3 071 770
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-4 800 355	5 322 444
Variação de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)		-3 834 652	2 761 640
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e equivalentes no início do período		4 634 481	1 872 841
Caixa e equivalentes no fim do período	4	799 829	4 634 481
Variação de caixa e seus equivalentes		-3 834 652	2 761 640

Funchal, 18.11.2025

A Direção

Carlos André Rodrigues Gomes

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Duarte Nuno Vogado Fernandes

Gonçalo Nuno Mendes Romão

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



4. Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais para os exercícios findos em 31 de Julho de 2025 e 2024

CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31.07.2024

Euros

DESCRIÇÃO	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe						
	Notas	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período		16 376 773	22 155 085	-	26 942 550	-154 399	65 320 009
Alterações no período							
Outras alterações conhecidas nos fundos patrimoniais		-	-1 872 559	-	-442 707	154 399	-2 160 867
		-	-1 872 559	-	-442 707	154 399	-2 160 867
Resultado líquido do período						-4 802 883	-4 802 883
Resultado integral						-4 648 485	-6 963 750
Operações com detentores de fundos patrimoniais no período							
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período		16 376 773	20 282 526	-	26 499 843	-4 802 883	58 356 259

A Direção

Carlos André Rodrigues Gomes

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Duarte Nuno Vogado Fernandes

Gonçalo Nuno Mendes Romão

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31.07.2025

Euros

DESCRIÇÃO	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe						
	Notas	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período		16 376 773	20 282 526	-	26 499 843	-4 802 883	58 356 259
Alterações no período							
Outras alterações conhecidas nos fundos patrimoniais		-	-4 802 883	-	658 285	4 802 883	658 285
		-	-4 802 883	-	658 285	4 802 883	658 285
Resultado líquido do período						-1 933 173	-1 933 173
Resultado integral						2 869 710	-1 274 888
Operações com detentores de fundos patrimoniais no período							
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período		16 376 773	15 479 642	-	27 158 128	-1 933 173	57 081 370

Funchal, 18.11.2025

A Direção

Carlos André Rodrigues Gomes

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Duarte Nuno Vogado Fernandes

Gonçalo Nuno Mendes Romão

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



5. Anexo às demonstrações financeiras

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- Designação da entidade: **CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA**
- Sede: **RUA D. CARLOS N.º 14, 9064-505 FUNCHAL**
- Natureza da atividade: **ATIVIDADES DESPORTIVAS**
- Designação da empresa-mãe: **N.A.**
- Sede da empresa-mãe: **N.A.**

O Club Sport Marítimo da Madeira ("CSM" ou "Clube"), foi fundado em 20 de Setembro de 1910. Nos termos dos seus Estatutos, o CSM tem por finalidades:

- ✓ O fomento e a prática de atividades de natureza desportiva, social, cultural e recreativa, em ordem a promover o clube, o madeirense e a RAM, a satisfazer as necessidades intelectuais, de cultura física, desportivas e de lazer e o espírito de solidariedade, fraternidade social e respeito pelo valor da ética desportiva, dos seus associados, simpatizantes e das comunidades onde se insere. Para tal, disponibilizará a prática de atividades de natureza desportiva terrestre, náutica, aquática e aérea, quer na vertente individual, quer na vertente coletiva, praticadas em terra ou no mar, em espaços abertos ou em recintos fechados; e
- ✓ A exploração de jogos de fortuna ou de azar, legalmente autorizados, e promover atividades de natureza comercial e financeira, nos estritos limites dos contratos e da lei, destinando-se as respetivas receitas à prossecução dos seus fins.

A administração e a fiscalização encontram-se a cargo da Direção e do Conselho Fiscal.

O Clube na presente época tem cerca de 15.000 sócios inscritos, sendo cerca de 7.500 sócios pagantes. Para além do futebol, conta ainda com um vasto leque de modalidades e aproximadamente 1.700 atletas.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Introdução

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com o Sistema e Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho e atualizações subsequentes, nomeadamente a republicação efetuada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de Junho.

Foi tido ainda em consideração a Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho que altera os Decretos-Leis n.º 158/2009, de 13 de Julho e 36-A/2011, de 9 de Março.

Tratando-se de uma entidade do setor não lucrativo, é ainda tido em consideração o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 8 de Março e alterações subsequentes, bem como, a Portaria n.º 105/2011 e n.º 106/2011, de 14 de Março.

Nos termos da Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística, este Anexo faz parte integrante das Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31 de Julho de 2025 e contém notas e quadros suplementares e outras informações, bem como informação adicional que se considera relevante para as necessidades dos utentes acerca dos itens do balanço, da demonstração dos resultados e da demonstração dos fluxos de caixa.



O presente Anexo inclui ainda divulgações acerca dos riscos e incertezas que afetam a entidade e dos eventuais recursos e obrigações não reconhecidos no balanço.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 e do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 8 de Março e alterações subsequentes.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

As demonstrações financeiras elaboradas com referência a 31 de Julho de 2025 não contêm contas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Importa, contudo, referir que até ao exercício de 2009 o MARÍTIMO reconhecia como subsídio à exploração os rendimentos provenientes do IDRAM ao abrigo dos CPDD celebrados com aquela entidade, para comparticipação na obra do complexo desportivo de Santo António. Ora, considerando que estamos na presença efetiva de um incentivo financeiro ao investimento, o clube passou a reconhecer os respetivos rendimentos numa base anual e sistemática, em função das depreciações que lhes dizem diretamente respeito. Em Outras variações no capital próprio foram efetuados os registos necessários à regularização dos lançamentos incorretamente efetuados em exercícios anteriores.

Contudo, e porque o recebimento dos montantes do IDRAM ocorre, não em função dos dispêndios referentes à obra comparticipada, mas sim das operações de financiamento que o clube contratou para esse efeito, foi reconhecido no ativo, nas demonstrações financeiras de 2011, o valor ainda por receber. À data de 31/07/2025 o valor já foi totalmente recebido (conta 278200047). Por outro lado, a situação líquida passou a refletir o montante de rendimentos a reconhecer no futuro, os quais, à data de 31/07/2025, ascendem a 11.119.584 euros (conta 59311).

Relativamente ao projeto de remodelação do Estádio dos Barreiros, encontra-se registado em Fundos Patrimoniais o montante recebido até 31/07/2025, no valor de 20 milhões de euros. O subsídio é imputado como rendimento do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo. Assim, a situação líquida passou a refletir o montante de rendimentos a reconhecer no futuro, os quais, à data de 31/07/2025, ascendem a 16.477.456 euros (conta 59312).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A política ou políticas contabilísticas aplicadas a determinado item são as que decorrem da Norma ou Interpretação que especificamente tratar da subjacente transação, outro acontecimento ou condição.

Assim, as demonstrações financeiras contêm informação relevante e fiável sobre as transações, outros acontecimentos e condições a que se aplicam. Essas políticas não foram aplicadas quando o efeito da sua aplicação foi considerado imaterial, exceto quando se pretendeu alcançar uma determinada apresentação da posição financeira, desempenho financeiro ou fluxos de caixa.

Na ausência de uma Norma ou Interpretação que se aplicasse especificamente a uma transação, outro acontecimento ou condição, o órgão de gestão ajuizou quanto ao



desenvolvimento e aplicação de uma política contabilística que resultasse em informação que fosse relevante para a tomada de decisões económicas por parte dos utentes e fiável, de tal modo que as demonstrações financeiras: (i) representam com fidedignidade a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade; (ii) refletem a substância económica de transações, outros acontecimentos e condições e não meramente a forma legal; (iii) são neutras, isto é, estão isentas de preconceitos; (iv) prudentes e (v) completas em todos os aspetos materiais.

As principais políticas contabilísticas específicas de cada uma das áreas das demonstrações financeiras são apresentadas nas respetivas notas.

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As quantias monetárias pelas quais os elementos das demonstrações financeiras estão reconhecidos e inscritos no balanço e na demonstração dos resultados envolvem a seleção da base particular de mensuração.

A base de mensuração geralmente adotada pelo MARÍTIMO ao preparar as suas demonstrações financeiras é o **Custo histórico**, nos termos do qual os **ativos** são registados pela quantia de caixa, ou equivalentes de caixa paga ou pelo justo valor da retribuição dada para os adquirir no momento da sua aquisição. Os **passivos** são registados pela quantia dos proventos recebidos em troca da obrigação, ou em algumas circunstâncias (por exemplo, impostos sobre o rendimento), pelas quantias de caixa, ou de equivalentes de caixa, que se espera que venham a ser pagas para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

Ao longo do presente documento são apresentadas para cada uma das rubricas das demonstrações financeiras, as respetivas bases de mensuração, conforme aplicável.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

As demonstrações financeiras do MARÍTIMO foram preparadas atendendo aos seguintes pressupostos:

- (a) **Regime de acréscimo (periodização económica)** - os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de acréscimo e informam os utentes não somente das transações passadas envolvendo o pagamento e o recebimento de caixa mas também das obrigações de pagamento no futuro e de recursos que representem caixa a ser recebida no futuro. Deste modo, proporciona-se informação acerca das transações passadas e outros acontecimentos que seja mais útil aos utentes na tomada de decisões económicas.

- (b) **Continuidade** - as demonstrações financeiras estão preparadas no pressuposto de que o CSM é uma entidade em continuidade e de que continuará a operar no futuro previsível. Daqui que seja assumido que a entidade não tem nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações; se existir tal intenção ou necessidade, as demonstrações financeiras podem ter que ser preparadas segundo um regime diferente e, se assim for, o regime usado deve ser divulgado.



3.3 Principais fontes de incerteza das estimativas

Imparidade

As perdas por imparidade são reconhecidas quando o montante pelo qual um ativo, se encontra mensurado excede o valor recuperável. De modo a permitir a determinação da quantia recuperável, os responsáveis da gestão da entidade efetuam estimativas de modo a determinar os fluxos de caixa associados a cada ativo. Estas estimativas dependem de eventos e circunstâncias futuras, pelo que os resultados a obter no futuro poderão ser distintos daqueles estimados, podendo motivar ajustamentos aos ativos do clube, em exercícios futuros.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

À data de 31/07/2025 o MARÍTIMO não tem saldos de caixa e equivalentes não disponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa mostrada inclui meios líquidos de pagamento (caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis).

O Euro é a moeda funcional e de relato. Para as operações ocorridas em moeda diferente, que determinaram a existência, no final dos períodos de relato, de posições em aberto no ativo e no passivo, procedeu-se à respetiva atualização da posição para o câmbio de 31 de Julho de 2025. As quantias relativas a perdas e ganhos gerados com diferenças de câmbio foram reconhecidos em separado nos resultados correntes.

Seguidamente é apresentada a decomposição de caixa e equivalentes, constante da demonstração dos fluxos de caixa.

Caixa e equivalentes	31.07.2025	31.07.2024
Numerário	27 740	28 013
Depósitos à ordem	743 329	4 577 483
Outros depósitos bancários	25 000	25 000
Outros instrumentos financeiros	3 760	3 760
Cartão crédito	-	225
Caixa e equivalentes	799 829	4 634 481

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram durante o exercício alterações significativas de políticas contabilísticas, nem estimativas e erros materiais relativos a exercícios anteriores.



6. PARTES RELACIONADAS

6.1 Remunerações do pessoal chave da gestão

a) Total de remunerações

Não são abonadas quaisquer remunerações aos membros dos órgãos sociais do Club Sport Marítimo da Madeira.

6.2 Transações entre partes relacionadas

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

O MARÍTIMO detém 91% do capital social da Marítimo SAD, sendo 2% detidos pela Região Autónoma da Madeira e os restantes 7% dispersos por pequenos acionistas.

A partir da presente época desportiva assistiu-se a uma segregação dos valores cobrados aos sócios. O Clube passa a faturar a quota que está associada à base de dados dos sócios (receita do Clube) e a Marítimo SAD passa a faturar os lugares anuais que está associada à base de dados de gestão dos lugares do Estádio (receita da Marítimo SAD). O montante da receita dos lugares anuais é equivalente aos 85% do valor das quotas que anteriormente eram cobradas aos sócios.

Quanto ao protocolo pela cedência das instalações do Complexo Desportivo de Santo António e do Estádio do Marítimo e considerando a situação desportiva e financeira atual, a Direção do CSM determinou que para a época desportiva 2023/2024 e seguinte o valor total do contrato é de 550.000 euros.

São ainda debitados arrendamentos dos espaços do Complexo ao Colégio do Marítimo, entidade detida a 100% pelo Club Sport Marítimo.

7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Programas de computador

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que delas advenham benefícios económicos futuros para a Sociedade, sejam controláveis pela Sociedade e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.



2024/2025		
Descrição	Programas de Computador	Total
Saldo inicial	53 293	53 293
Aquisições	0	0
Saldo final	53 293	53 293
Depreciações		
Saldo inicial	18 963	18 963
Depreciações	17 163	17 163
Saldo final	36 125	36 125
Valor líquido	17 168	17 168

2023/2024		
Descrição	Programas de Computador	Total
Saldo inicial	1 800	1 800
Aquisições	51 493	51 493
Saldo final	53 293	53 293
Depreciações		
Saldo inicial	1 800	1 800
Depreciações	17 163	17 163
Saldo final	18 963	18 963
Valor líquido	34 330	34 330

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

8.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os itens do ativo fixo tangível que sejam classificados para reconhecimento como um ativo são inicialmente mensurados pelo seu custo, o qual compreende (a) o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, bem como (b) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Após o reconhecimento inicial, o ativo tangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Métodos de depreciação usados

O MARÍTIMO regista as depreciações pelo método da linha reta resultando num débito constante durante a vida útil do ativo. Este método é utilizado, por se considerar que é este o modelo que reflete mais aproximadamente o modelo esperado de consumo dos futuros benefícios económicos incorporados no ativo. Esse método é aplicado consistentemente de período para período a menos que ocorra uma alteração no modelo esperado de consumo desses futuros benefícios económicos.



c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito a melhor estimativa disponível quanto à vida útil de cada grupo de bens.

Reconciliação das quantias escrituradas no início e no fim do período relativamente ao valor bruto do ativo fixo tangível e respetivas depreciações

2024/2025								
Descrição	Terrenos	Edifícios	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administ.	Outros	Invest. em curso	Total
Valor bruto								
Saldo inicial	14 284 440	58 360 756	555 050	179 422	125 257	2 114 811	1 094 082	76 713 818
Aquisições	-	734 109	16 448	13 500	14 274	7 589	496 724	1 282 644
Transferências	-	-	-	-	-	-	-698 109	-698 109
Saldo final	14 284 440	59 094 864	571 498	192 923	139 531	2 122 400	892 697	77 298 353
Depreciações								
Saldo inicial	-	13 246 744	550 287	158 231	104 234	220 986	0	14 280 484
Depreciações	-	1 253 174	7 929	7 472	9 366	28 477	-	1 306 417
Saldo final	-	14 499 918	558 216	165 702	113 601	249 463	0	15 586 900
Valor líquido	14 284 440	44 594 946	13 282	27 221	25 931	1 872 937	892 696	61 711 453

2023/2024								
Descrição	Terrenos	Edifícios	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administ.	Outros	Invest. em curso	Total
Valor bruto								
Saldo inicial	14 284 440	56 020 473	546 921	179 422	116 188	2 101 942	1 678 352	74 927 738
Aquisições	-	2 340 283	8 128	-	9 070	12 869	1 800 836	4 171 185
Transferências	-	-	-	-	-	-	-2 385 105	-2 385 105
Saldo final	14 284 440	58 360 756	555 050	179 422	125 257	2 114 811	1 094 082	76 713 818
Depreciações								
Saldo inicial	-	12 020 509	543 983	154 134	97 417	190 687	0	13 006 730
Depreciações	-	1 226 235	6 304	4 097	6 818	30 300	-	1 273 753
Saldo final	-	13 246 744	550 287	158 231	104 234	220 986	0	14 280 483
Valor líquido	14 284 440	45 114 011	4 762	21 192	21 023	1 893 825	1 094 082	62 433 335

8.2 Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

Em 31/07/2025 não existem quaisquer restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.



9. INTERESSES EM ASSOCIADAS

9.1 Investimentos em associadas

Em 31/07/2025 o MARÍTIMO detém as seguintes participações financeiras:

Entidade	Capital Social	% de detenção	V. nominal
Marítimo da Madeira Futebol SAD	1 000 000	91%	910 954
Marítimo da Madeira Andebol SAD	300 000	99%	297 000
Fundação Marítimo Centenário	50 000	100%	50 000
Estádio do Marítimo Unipessoal, Lda.	5 000	100%	5 000
Marítimo da Madeira SGPS Lda.	5 000	98%	4 900
Colégio do Marítimo, Unipessoal Lda.	1 000	100%	1 000
Total	1 361 000		1 268 854

Entidade	Capital Próprio	V. Participação
Marítimo da Madeira Futebol SAD	12 540 419	11 423 745
Marítimo da Madeira Andebol SAD	-648 094	-
Fundação Marítimo Centenário	210	210
Estádio do Marítimo Unipessoal, Lda.	171 887	171 887
Marítimo da Madeira SGPS Lda.	-80 498	-
Colégio do Marítimo, Unipessoal Lda.	17 681	17 681
Total	12 001 606	11 613 524

Entidade	31.07.2025	31.07.2024
Marítimo da Madeira Futebol SAD	-2 097 528	-4 095 894
Marítimo da Madeira Andebol SAD	-	-
Fundação Marítimo Centenário	-25 627	21 167
Estádio do Marítimo Unipessoal, Lda.	-160 696	-92 471
Marítimo da Madeira SGPS Lda.	-	-
Colégio do Marítimo, Unipessoal Lda.	-47 963	-26 861
Total	-2 331 814	-4 194 060

10. INVENTÁRIOS

10.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição (custo médio ponderado), que corresponde à soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta ou indiretamente para o colocar no seu estado atual e no local de armazenagem.



10.2 Custo das mercadorias vendidas

Custo das Mercadorias Vendidas	01.08.2024 31.07.2025	01.08.2023 31.07.2024
Existências iniciais	557 567	546 357
Compras	278 021	248 188
Regularização de existências	49 817	97 062
Existências finais	528 174	557 567
CMVMC	257 598	139 916

O aumento registado na rubrica **Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)** deve-se, essencialmente, ao facto de, na época anterior, ter sido realizado um volume de compras significativamente inferior ao habitual.

Com efeito, na época 2022/2023 ocorreu a substituição dos equipamentos oficiais do Marítimo, o que implicou um investimento expressivo na aquisição de equipamentos da marca PUMA. Esse investimento excecional elevou substancialmente o nível de compras nesse período, originando existências iniciais mais elevadas no exercício seguinte.

Deste modo, no presente exercício, apesar das compras efetuadas terem retomado uma dimensão regular, o consumo de existências reconhecido contabilisticamente traduz-se num aumento do CMVMC, quando comparado diretamente com o período anterior, cujo valor foi atipicamente reduzido devido ao impacto da renovação total de equipamentos realizada em 2022/2023.

Em síntese, a variação positiva do CMVMC não resulta de um aumento significativo do consumo ou de um agravamento dos preços, mas sim do efeito comparativo com um exercício marcado por uma aquisição excecional de equipamentos.

11. RÉDITO

11.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Vendas e prestação de serviços	01.08.2024 31.07.2025	01.08.2023 31.07.2024
Vendas	488 551	412 786
Aluguer instalações	429 241	283 432
Camarote	244 212	179 658
Mensalidades	189 859	93 681
Quotas	122 817	329 705
Estacionamentos	63 061	55 662
Inscrições outros eventos	43 533	38 483
Ganhos com Formação	11 307	18 923
Estádias Lar	4 900	-
Outros	-	6 215
Total	1 597 481	1 418 544

Na rubrica **Vendas e Serviços Prestados** registou-se um aumento global das receitas de aproximadamente 13% face ao exercício anterior. Este crescimento não resulta de uma única rubrica, mas antes de melhorias generalizadas, destacando-se o desempenho positivo das vendas de merchandising, dos alugueres de instalações, dos camarotes e das mensalidades associadas à formação.



Este comportamento reflete uma maior capacidade do Clube em rentabilizar as suas infraestruturas e em valorizar os programas de formação, elementos que constituem pilares fundamentais da estratégia delineada para um crescimento sólido, consistente e sustentado.

Assistiu-se a uma redução significativa das receitas provenientes de quotas, consequência direta da implementação, na presente época, da segregação dos valores cobrados aos sócios, distinguindo-se agora entre quotas sociais e lugares anuais, tal como relatado no 6.2 - Transações entre partes relacionadas.

Até à época anterior, os montantes registados na conta 72 – Vendas e Prestação de Serviços incluíam a totalidade dos valores pagos pelos sócios, dos quais 85% eram posteriormente entregues à MSAD, sendo esse montante reconhecido na conta 62 – Subcontratos.

Com a nova metodologia de segregação, os valores passaram a ser registados de forma distinta e alinhada com a realidade económica das operações, o que explica a variação significativa observada tanto na rubrica de Quotas como na de Subcontratos.

Esta alteração permitiu uma maior transparência na afetação das receitas e uma adequada representação contabilística das responsabilidades entre o Clube e a MSAD.

Outros rendimentos	01.08.2024 31.07.2025	01.08.2023 31.07.2024
Subsídios ao investimento	841 715	442 706
Cedência de instalações Marítimo SAD	550 000	550 000
Publicidade	352 753	250 036
Doações	84 975	82 763
Cedência de Atletas	-	171 000
Outros	234 985	243 774
Total	2 064 428	1 740 279

Na rubrica **Outros Rendimentos**, verificou-se um aumento global de aproximadamente 19% face ao período homólogo, impulsionado principalmente por:

- i) Subsídios ao Investimento que aumentou de forma significativa, na sequência de, na época anterior, não ter ocorrido o recebimento por parte do Governo Regional relativo ao Contrato-Programa do Estádio do Marítimo.

Na época 2022/2023, foram recebidas duas prestações: uma correspondente à própria época 2022/2023 e outra referente à época 2023/2024, esta última recebida antecipadamente. Como consequência, na época 2022/2023 foram reconhecidos, de acordo com a política contabilística adotada, os respetivos subsídios ao investimento relacionados com o Estádio do Marítimo.

Importa referir que a política contabilística seguida pelo clube é a de reconhecer o subsídio no momento do seu recebimento, razão pela qual o comportamento desta rubrica depende diretamente do calendário de pagamentos efetuados pelo Governo Regional.

- ii) Publicidade registou um crescimento relevante, decorrente da captação de novos parceiros e da valorização comercial das plataformas e ativos do clube. Esta evolução demonstra maior capacidade de gerar receitas comerciais recorrentes.

Relativamente à rubrica de Cedência de Atletas, que no período anterior registara 171 mil euros, na sequência da cedência definitiva da atleta Telma Encarnação, não teve



movimentos na presente época, contribuindo para atenuar parcialmente o crescimento total.

No conjunto, os movimentos verificados evidenciam uma melhoria da capacidade de geração de rendimentos próprios, reforçando a sustentabilidade financeira do Clube e refletindo o impacto das medidas de valorização comercial e de otimização dos apoios ao investimento.

Quanto à rubrica Outros apresentou uma redução moderada, mas sem impacto significativo no desempenho global, sendo composto essencialmente por:

- i) Redébitos de consumos diversos, na sequência da cedência de exploração de vários espaços, no valor aproximado de 50 mil euros;
- ii) Redébitos de trabalhos realizados para o CSM mas faturados à Marítimo SAD, os quais representam gastos inicialmente suportados por aquela entidade e posteriormente reembolsados ao Clube, no valor de 43 mil euros;
- iii) Receitas dos Jogos da Santa Casa, em cerca de 27 mil euros;
- iv) Juros decorrentes do pagamento antecipado da prestação do empréstimo do Novo Banco, no montante de aproximadamente 27 mil euros;
- v) Redébitos de gastos tidos com viaturas da parte relacionada Marítimo da Madeira - G.P.I., S.A., no valor aproximado de 17 mil euros.

12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

12.1 Passivos contingentes à data do balanço

As garantias bancárias prestadas pela Empresa em 31 de Julho de 2025 são conforme se segue:

Banco	Beneficiário	Descrição	Nº Garantia	Valor
BST	Redunigre	n.a.	11000	10 000
BST	Paulo Manuel Anacleto Gomes Alves	Processo executivo 1598/14.1T8OAZ	13726	4 401
BST	Paulo Manuel Anacleto Gomes Alves	Processo executivo 43-F/88	11000031	52 945
BST	Banco Santander Totta	Emissão de cartões de crédito	n.a.	9 188
BST	Repsol Portuguesa, Lda.	Assegurar o pagamento de qualquer débitos decorrentes do fornecimento de produtos petrolíferos e/ou de prestações conexas ou acessórias a tais fornecimentos	962300489037457	15 000
Total				91 534

12.2 Plano Mateus – regularização de dívidas fiscais

No decurso dos anos de 1997 a 1999, a Liga Portuguesa de Futebol Profissional, juntamente com a Federação Portuguesa de Futebol, devidamente mandatadas para o efeito pela maioria dos clubes de futebol existentes à data, promoveu a adesão dos mesmos ao denominado Plano Mateus com vista à regularização das dívidas fiscais destes, por via da dação em pagamento das receitas provenientes das apostas mútuas desportivas



(Totobola) – processo este que foi amplamente noticiado sob a designação de "Totonegócio".

Essas dívidas fiscais diziam respeito a diversos tributos (IRS, IRC, IVA, Imposto de Selo, Contribuição Autárquica) e reportavam-se ao período temporal de 1988 a 1997.

O Club Sport Marítimo foi um daqueles que, por ter dívidas fiscais, inclusive já objeto de diversos processos de execução fiscal, integrou, à data, o referido plano de regularização.

No âmbito dos referidos processos de execução fiscal e apesar dos mesmos terem integrado o referido plano, a Fazenda Pública exigiu a alguns desses clubes a oneração do seu património, seja pela constituição de garantias (penhoras, cauções, hipotecas,...), seja pela efetiva entrega de dinheiro para pagamento dessas dívidas.

Neste momento e no que respeita à primeira fase, a Liga Portuguesa de Futebol Profissional está a coordenar o processo de litigância nas instalações judiciais.

Os processos relacionados com o Club Sport Marítimo poderão rondar os 2 milhões de euros.

Contudo, é convicção da LPFP e dos assessores jurídicos de que o processo não trará quaisquer consequências financeiras aos Clubes.

13. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

13.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Nos termos da legislação aplicável, o MARÍTIMO recebe da Região Autónoma da Madeira subvenção anual referente ao contributo da atividade desenvolvida para o desenvolvimento económico-social da Região Autónoma da Madeira. Este apoio é concedido para compensar deficits de exploração pelo que, nos termos da NCRF respetiva, "imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios devem ser apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados."

Refira-se que, atenta a atual conjuntura económico-financeira, foram assinados com a RAM os contratos-programa que suportam as subvenções públicas que, por Lei, são devidas relativamente à competição desportiva nacional referente à época 2024/2025, aquela a que dizem respeito as presentes demonstrações financeiras. Neste contexto, os rendimentos correspondentes foram registados por contrapartida do aumento de ativos.

13.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou

A - Subsídios à Exploração

Subsídios	2024/2025	2023/2024
DRD	703 392	716 231
Outras entidades	1 207 885	663 256
Total	1 911 277	1 379 487



Abaixo apresentamos um detalhe dos valores atribuídos, a título de subsídio à exploração, na presente época desportiva:

Subsídios	2024/2025	2023/2024
DRD	703 392	716 231
Federação Portuguesa de Futebol	995 714	447 112
Município Funchal	97 776	86 678
Associação de Futebol da Madeira	15 950	68 114
Outras Associações / Federações	57 518	23 348
Município Machico	22 400	17 600
Instituto de Emprego da Madeira	18 527	9 565
Outros	0	10 839
Total	1 911 277	1 379 487

B - Subsídios ao Investimento

Até ao exercício de 2009 o MARÍTIMO reconhecia como subsídio à exploração o rendimento proveniente do IDRAM ao abrigo dos CPDD celebrados com aquela entidade, para participação na obra do complexo desportivo de Santo António. Ora, considerando que estamos na presença efetiva de um incentivo financeiro ao investimento, o clube passou a reconhecer os respetivos rendimentos numa base anual e sistemática, em função das depreciações que lhes dizem diretamente respeito. Em Outras variações no capital próprio foram efetuados os registos necessários à regularização dos lançamentos incorretamente efetuados em exercícios anteriores.

Em 2024/2025, o valor dos proveitos reconhecidos, relativamente a este incentivo financeiro ao investimento ascendeu a 208.629 euros. O valor por reconhecer encontra-se registado em fundos patrimoniais, no cumprimento do normativo SNC.

Relativamente ao projeto de remodelação do Estádio dos Barreiros, encontra-se registado em Fundos Patrimoniais o montante recebido até 31/07/2025, no valor de 20 milhões de euros. O subsídio é imputado como rendimento do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

Em 2024/2025, o valor dos proveitos de imputação do Subsídio ao Investimento ascendeu a 633.086 euros, estando o restante registado em fundos patrimoniais, no cumprimento do normativo SNC.

13.3 Autorização para emissão

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou

A emissão das demonstrações financeiras, elaboradas com referência a 31/07/2025, foi autorizada pela Direção em 18/11/2025.

14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

14.1 Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

O clube beneficia de isenção de IRC para as atividades que decorrem do seu estatuto de utilidade pública.



Contudo, relativamente ao IVA, existe um conjunto de operações que não decorre do objeto estatutário e que, por esse motivo, está sujeito ao regime de pró-rata, nos termos do Código do IVA. Assim, o Clube apura e regulariza o imposto suportado com base na percentagem anual determinada pelo pró-rata, afetando o IVA dedutível de acordo com a natureza mista (isenta/tributada) das operações realizadas. As operações relacionadas com o Estádio do Marítimo estão ao abrigo da afetação real, conforme devidamente autorizado pela Administração Tributária.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, pelo que a situação fiscal relativa aos exercícios findos em 31/07/2022 e 31/07/2025 poderá, ainda, vir a ser sujeita a revisão e eventuais correções.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes das revisões / inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras elaboradas com referência a 31 de Julho de 2025.

As demonstrações financeiras elaboradas com referência a 31 de Julho de 2025 não refletem quaisquer efeitos resultantes das diferenças temporárias entre o resultado antes de impostos e o lucro tributável, originadas no exercício ou decorrentes de exercícios anteriores.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

O MARÍTIMO reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, não incluindo os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro que seja mensurado ao justo valor com contrapartida em resultados.

15.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Nos termos da NCFR 27, todos os ativos e passivos financeiros são mensurados, em cada data de relato, ao custo menos qualquer perda por imparidade.

15.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

A - Clientes

Clientes	31.07.2025	31.07.2024
Clientes c/c		
Empresas do grupo	625 601	607 387
Operações correntes	1 001 466	720 546
Total	1 627 067	1 327 932
Perdas por imparidade acumuladas	20 597	20 597
Valor líquido	1 606 470	1 307 335



O saldo da rubrica **Clientes** registou um aumento relevante entre 31 de Julho de 2024 e 31 de Julho de 2025, em cerca 23%.

Esta evolução está alinhada com o aumento das vendas, dos alugueres, das receitas de camarotes, das mensalidades e de outras prestações de serviços registadas no período.

B - Outros créditos a receber

Outros créditos a receber	31.07.2025	31.07.2024
Entidades relacionadas	3 721 016	2 488 730
Adiantamentos ao Pessoal	550	6 133
Outros devedores	687 483	554 634
Total	4 409 048	3 049 498

O saldo relativo a Entidades Relacionadas registou um aumento de cerca de 50% entre os dois exercícios. Este crescimento resulta, fundamentalmente, da implementação do Acordo de Compensação de Saldos, ao abrigo do qual todos os saldos detidos pelas entidades intragrupo na Marítimo SAD foram transferidos para o CSM.

Este procedimento teve como objetivo centralizar e reorganizar os saldos do Grupo Marítimo, garantindo uma apresentação mais transparente e alinhada com a realidade financeira consolidada das entidades envolvidas.

Quanto ao acréscimo do valor a receber do Marítimo Andebol SAD resulta das transferências efetuadas pelo CSM, para fazer face a necessidades de tesouraria.

Abaixo o detalhe do saldo das entidades relacionadas:

Entidades relacionadas	31.07.2025	31.07.2024
MARITIMO DA MADEIRA PATRIMONIO	2 608 246	1 673 404
Marítimo Madeira Andebol SAD	443 258	328 366
Estádio do Marítimo Unipessoal, Lda.	347 903	420 204
Marítimo TV	139 982	-
MARITIMO DA MADEIRA, SGPS	83 564	5 035
Fundação Marítimo Centenário	38 699	12 192
Perspetiva Positiva - Unipessoal, Lda.	59 364	42 763
Colégio do Marítimo, Unipessoal Lda.	-	6 766
Total	3 721 016	2 488 730

Outros devedores incluem essencialmente os acréscimos de proveitos referente a valores a receber: DRD no valor de 444.712 euros e reembolsos CTT de 74.018 euros.

Inclui ainda valores a receber referente a viagens IDRAM no valor de 88.514 Euros e Clube Desportivo Barreirense no valor de 11.500 euros.

C - Fundos patrimoniais

A Assembleia-geral do clube, reunida para o efeito, deliberou que o resultado líquido do exercício findo em 31/07/2024 negativo em 4.802.883 euros, fosse integralmente transferido para resultados transitados, conforme ata nº 28 datada de 29 de Novembro de 2024.



D - Financiamentos obtidos

Entidade	31.07.2025		31.07.2024	
	Curto Prazo	Médio/Longo Prazo	Curto Prazo	Médio/Longo Prazo
NOVO BANCO	1 500 000	6 500 000	1 500 000	8 000 000
Federação Portuguesa de Futebol	-	-	13 712	-
Outros	812	-	-	-
Total	1 500 812	6 500 000	1 513 712	8 000 000

Novo Banco

Em 29 de Abril de 2024 o CSM celebrou a um contrato de cessão de créditos junto do Novo Banco, no valor de 9,5 milhões de euros.

Este montante decorre dos créditos a receber nessa data, por parte da RAM, ao abrigo do Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º 15/2019, relativo à construção do novo Estádio dos Barreiros.

O pagamento ao Banco será efetuado de acordo com os créditos relativos à comparticipação da RAM e respetivas datas de vencimento ao abrigo do contrato-programa mencionado acima, cuja última data de vencimento ocorrerá a 31 de Dezembro de 2030.

Este financiamento resultou num montante de juros de aproximadamente 1,6 milhões de euros, pagos antecipadamente (sem mais encargos futuros), que será reconhecido e mensurado através do método do custo amortizado, assegurando o princípio da especialização dos exercícios.

Na presente época foi reconhecido o valor de 131.773 euros, sendo que o valor remanescente de 1.453.343 euros registado na conta 28 – Diferimentos, será reduzido de forma proporcional à comparticipação da RAM.

Federação Portuguesa de Futebol

Na época 2019/2020, o Club Sport Marítimo da Madeira viu ser aceite pela Direção da FPF a sua candidatura ao Fundo de Apoio às Competições Não Profissionais para fazer face ao impacto gerado pela pandemia Covid-19.

Inicialmente esta verba iria ser restituída ao longo de 4 anos, contudo assistiu-se a uma prorrogação do prazo de devolução por 1 ano, pelo que a liquidação da última prestação ocorreria em Junho de 2025.

Num dos pressupostos da candidatura, al. d) do n.º 1 do art. 8º do CO-00436 de 9 de Abril de 2020, os clubes cumprindo um conjunto de requisitos, ficam dispensados do pagamento da última prestação.

Atendendo que o Marítimo cumpriu todos os requisitos, na presente época procedemos ao reconhecimento do rendimento no montante de 13.712 euros.

E - Fornecedores

Fornecedores	31.07.2025	31.07.2024
Fornecedores c/c		
Empresas do grupo	1 128 305	1 135 125
Operações correntes	1 552 710	1 332 473
Total	2 681 015	2 467 598



O aumento global da rubrica **Fornecedores** reflete essencialmente o acréscimo das obrigações perante fornecedores externos, coerente com o maior nível de atividade operacional registado no exercício.

Por sua vez, o saldo com empresas do grupo manteve-se estável, traduzindo uma relação financeira equilibrada com as restantes entidades do Grupo Marítimo.

Entidades relacionadas	2024/2025	2023/2024
Marítimo da Madeira - G.P.I., S.A.	822 499	830 844
MARÍTIMO DA MADEIRA TV UNIP., LDA.	216 124	214 599
ESTÁDIO DO MARÍTIMO	89 682	89 682
Total	1 128 305	1 135 125

F - Outras dívidas a pagar

Outras dívidas a pagar	31.07.2025	31.07.2024
Empresas do grupo	12 772 041	15 331 586
Fornecedores de investimentos	56	56
Pessoal	-	56 440
Outros credores	494 868	663 986
Total	13 266 965	16 052 068

A redução global da rubrica **Outras Dívidas a Pagar** resulta, sobretudo, da diminuição expressiva dos saldos com empresas do grupo, mais concretamente de liquidações de valores anteriormente em dívida para com a Marítimo da Madeira Futebol SAD.

Entidades relacionadas	31.07.2025	31.07.2024
Marítimo da Madeira Futebol SAD	12 483 294	15 323 250
Colégio do Marítimo Unipessoal, Lda.	288 747	-
Marítimo TV	-	8 336
Total	12 772 041	15 331 586

A redução de Outros Credores contribui adicionalmente para uma melhoria da estrutura de passivos e para uma maior estabilidade financeira do Clube.

Esta rubrica inclui essencialmente:

- i) Valor a pagar à Saúl & Filhos de cerca de 160 mil euros, resultante da cativação de 10% correspondente à garantia da obra que será devolvida com o ato de receção definitiva da obra;
- ii) Dívida ainda por liquidar à Câmara Municipal do Funchal no âmbito do processo dos Tapumes, no valor de 126 mil euros. O clube tem vindo a cumprir o acordo estabelecido entre as partes;
- iii) Estimativa de férias e subsídio de férias e respetivos encargos no valor de 50 mil euros;
- iv) Ao valor a ser entregue à Marítimo da Madeira Futebol SAD, referente à percentagem do valor das receitas dos camarotes no montante global de 32 mil euros.



16. Outras informações (Divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados)

16.1 Estado e outros entes públicos

31.07.2025	Saldo devedor (CP)	Saldo credor (CP)
IRC	25 391	-
IRS	7 236	11 397
IVA	-	40 741
Segurança social	-	13 236
Total	32 628	65 374

31.07.2024	Saldo devedor (CP)	Saldo credor (CP)
IRC	41 476	-
IRS	7 098	14 327
IVA	8 390	-
Segurança social	-	13 799
Total	56 963	28 126

Em 31/07/2025 não existiam dívidas ao Estado em situação de mora.

16.2 Fornecimentos e serviços externos

FSE	01.08.2024	01.08.2023
	31.07.2025	31.07.2024
Deslocações e estadas	516 767	575 830
Honorários	502 483	459 979
Conservação e reparação	175 553	97 257
Eletricidade	124 011	96 065
Outros serviços	122 103	140 512
Trabalhos especializados	102 690	81 583
Rendas e alugueres	84 486	56 647
Vigilância e segurança	81 796	106 793
Seguros	74 442	56 359
Subcontratos	66 789	227 725
Limpeza, higiene e conforto	58 152	69 295
Combustíveis	45 863	30 877
Água	38 775	47 793
Comunicação	35 124	22 805
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	15 932	21 167
Material de escritório	14 863	30 268
Serviços bancários e financeiros	14 489	26 574
Artigos de oferta	5 136	4 163
Comissões	1 752	4 935
Contencioso e notariado	1 342	1 218
Publicidade e propaganda	-	6 800
Total	2 082 547	2 164 642



Os **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)** representam uma redução de cerca de 4% face ao período homólogo, revelando que o Marítimo tem envidado esforços no sentido de diminuir os principais gastos da sociedade.

Abaixo um detalhe das principais variações ocorridas:

A redução dos custos registados na rubrica Subcontratos resulta, essencialmente, da reformulação interna associada à prestação de serviços por entidades do Grupo Marítimo. Esta reorganização permitiu otimizar procedimentos, reduzir a dependência de serviços externos e racionalizar os gastos associados.

Adicionalmente, esta diminuição está também relacionada com a alteração do modelo de segregação das quotas e dos lugares anuais, implementado na presente época, que reduziu substancialmente os montantes transferidos para a MSAD através desta rubrica.

Em conjunto, estas medidas contribuíram para uma redução significativa dos custos e para um maior controlo operacional.

Verificou-se uma diminuição dos gastos na rubrica de Vigilância e Segurança, decorrente do término do contrato da portaria do Complexo a partir de Abril de 2025, o que levou à redução deste encargo durante o período em análise.

A redução ocorrida na rubrica Deslocações e Estadas de aproximadamente 10% face ao exercício anterior, decorreu essencialmente da adoção de medidas de otimização logística e de controlo de custos nas deslocações das equipas e staff, bem como, da renegociação de condições com fornecedores de transporte e alojamento.

O aumento na rubrica de Rendas e Alugueres é uma consequência dos elevados valores do mercado de arrendamento no Funchal.

Trata-se de contratos destinados a alojamento de atletas e treinadores, refletindo esta despesa a necessidade de garantir condições adequadas aos profissionais do clube.

O aumento registado na rubrica Conservação e Reparação decorre essencialmente de dois fatores:

- Incidente no Piso 2 do Lado Poente do Estádio do Marítimo, em Abril de 2025, em que verificou-se uma rutura súbita e não detetável na rede interna de distribuição de água fria sanitária do Edifício. Este evento provocou danos significativos e exigiu intervenções de reparação e recuperação das infraestruturas, o que resultou num acréscimo extraordinário de custos nesta rubrica.
- A frota de veículos do clube encontra-se antiga e desgastada, o que tem aumentado a frequência e o custo da manutenção periódica, contribuindo para o crescimento dos gastos em Conservação e Reparação.



16.3 Resultados financeiros

Rendimentos	01.08.2024	01.08.2023
	31.07.2025	31.07.2024
Juros obtidos	308	2
Outros	12 901	-
Total	13 209	2

Gastos	01.08.2024	01.08.2023
	31.07.2025	31.07.2024
Juros de financiamento obtidos	131 773	53 693
Outros	10 683	4 530
Total	142 456	58 223

Resultado financeiro	(129 247)	(58 220)
-----------------------------	------------------	-----------------

Assistiu-se ao incremento da rubrica dos juros de financiamento obtidos na sequência do financiamento obtido junto do Novo Banco (ver ponto 15.2 alínea d).

Como consequência, o resultado financeiro agravou-se traduzindo um impacto negativo na performance financeira do exercício.

16.4 Gastos com o Pessoal

Pessoal	01.08.2024	01.08.2023
	31.07.2025	31.07.2024
Remunerações do pessoal	815 702	774 085
Encargos sobre remunerações	140 922	134 078
Seguros de acidentes no trab. e doenças profissionais	49 142	45 233
Outros gastos com o pessoal	110 970	143 498
Total	1 116 735	1 096 894

A rubrica de **Gastos com o Pessoal** sofreu um ligeiro aumento e evidencia uma evolução controlada dos custos com pessoal, sem alterações estruturais relevantes face ao exercício precedente.

O número médio de funcionários manteve-se praticamente inalterado entre os dois exercícios (61 em 2025 face a 65 em 2024).

	31.07.2025	31.07.2024
Fut. Feminino	17	19
Instalações / Limpeza / Lavandaria	9	14
Fut. Formação / Fut. Jovem	18	17
Amadoras	2	2
Marketing / Comercial	6	6
Administrativo / Financeiro	3	3
Futsal	2	2
Dep. Clinico	1	1
Transportes	3	1
Total	61	65



Esta estabilidade do quadro de pessoal reflete uma gestão equilibrada dos recursos humanos, garantindo a continuidade das atividades essenciais sem necessidade de alterações estruturais relevantes.

As pequenas variações verificadas entre áreas decorreram apenas de ajustes naturais — como a reorganização de funções ou substituição de colaboradores — sem impacto material na capacidade operacional do Clube.

O Futebol Feminino foi a seção em que mais se celebraram novos contratos de trabalho, como também, onde foram extintos mais contratos de trabalho, como consequência natural da atividade e da celebração de contratos de trabalho de curta duração, conforme política adotada pela sociedade.

16.5 Outros Gastos

Outros gastos	01.08.2024	01.08.2023
	31.07.2025	31.07.2024
Impostos indiretos	67 501	108 299
Perdas em Inventários	43 901	97 038
Donativos	34 684	76 341
Outros	26 080	15 617
Total	172 166	297 296

A rubrica **Outros Gastos** reflete essencialmente os donativos efetuados à Fundação Marítimo Centenário, ao imposto suportado apurado no âmbito do cálculo do pró-rata e às perdas em inventários.

16.6 Provisões

	Saldo inicial	Reforço	Saldo final
Provisões	1 047 037	92 673	1 139 710
Total	1 047 037	92 673	1 139 710

A rubrica de **Provisões** está relacionada com os débitos periódicos, no qual o Marítimo não concorda com os valores debitados e encontra-se atualmente a proceder à análise destes montantes, de forma a verificar a sua efetiva exigibilidade. Até à conclusão dessa análise, e por prudência, os respetivos valores foram reconhecidos na rubrica de provisões, garantindo o princípio contabilístico da prudência.



17. Eventos subsequentes

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não houve conhecimento de qualquer evento que justifique ajustamentos às demonstrações financeiras aqui apresentadas.

Funchal, 18 de Novembro de 2025

A Direção do CSMM

Carlos André Rodrigues Gomes
(Presidente)

Jorge Eduardo de Freitas
(Vice-Presidente)

Rubina Filipa Nunes Gonçalves
(Vice-Presidente)

Duarte Nuno Vogado Fernandes
(Vice-Presidente)

Gonçalo Nuno Mendes Romão
(Vogal)

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



6. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Aos Exmos. Sócios do CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA

Nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 89º dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal submeter a V. Exas. o seu relatório sobre a ação efetuada no exercício das suas funções e dar parecer sobre o relatório, contas e proposta apresentados pela Direção relativamente ao exercício findo em 31 de Julho de 2025.

No desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal estabeleceu contatos com membros da Direção e solicitou esclarecimentos e diversa informação junto dos serviços competentes. Da Direção e dos serviços obtivemos sempre a documentação e os esclarecimentos solicitados, o que agradecemos.

Procedemos ainda à verificação da informação financeira produzida, efetuando as análises julgadas convenientes. Comprovámos ainda a adequação das políticas contabilísticas adotadas pela Empresa.

Após o encerramento das contas, apreciamos o Relatório de Gestão, que traduz apropriadamente a evolução da atividade desenvolvida, as alterações patrimoniais e a evolução das estruturas dos custos e dos proveitos, bem como as demonstrações financeiras apresentadas que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração individual das alterações no Capital Próprio, o respetivo Anexo e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os atos da Direção do nosso conhecimento procuraram salvaguardar o cumprimento da Lei e dos Estatutos.

Nestes termos somos de parecer que a Assembleia-geral anual referente à época desportiva 2024/2025:

- Aprove o Relatório de Gestão e as contas referentes ao exercício findo em 31 de Julho de 2025;
- Aprove a proposta de aplicação de resultados apresentada no Relatório de Gestão.

Funchal, 18 de Novembro de 2025

Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia
(Presidente)

André Nunes Gonçalves
(Vice-Presidente)

Orivaldo Rui Jesus de Sousa
(Secretário)

João Luís Gandra dos Santos Esmeraldo Gouveia
(1º Vogal suplente)

Aldino Roberto Mendes Gomes
(2º Vogal suplente)